



Mutualismo X Affectio societatis

Mutualismo	Affectio societatis
Do Eu ideal ao Ideal do eu	Do Ideal do eu a um além de mim
Identificação: vestir a camisa	Singularidade: suportar a diferença
Modelo: Amor ao próximo como a mim mesmo (entre imaginário e simbólico)	Modelo: Amor de filiação livremente aceito (além do simbólico)
Responsabilidade dividida	Responsabilidade irrestrita
Proteção	Risco
Privilegia a identificação em detrimento da causa	Renova a ligação de cada um com a causa
Defende a camisa	Defende a causa
Supõe uma identificação possível (há um denominador comum)	Supõe uma harmonia impossível (há singularidades)

Quadro sintetizando dois modos de articulação dos grupos: o mutualismo e o affectio societatis – proposto pelo grupo 1 do Corpo de Formação em Psicanálise do IPLA, coordenado por Elza Macedo e Alain Mouzat – como parte do trabalho “Efeitos de transferência na NRF e no IPLA”.